

OFICINA DE TRABALHO
Curitiba/PR

Data: 30 de julho de 2013
Local: SIMEPAR (manhã) e Auditório SEMA (tarde)

Início: 9:00h
Término: 18:00h

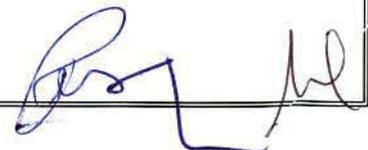
RELATÓRIO

Tendo em vista a adesão do Estado do Paraná ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas, formalizada por meio da edição do Decreto Estadual nº 8.410, de 21 de junho de 2013, bem como a indicação da SEMA e do Instituto das Águas do Paraná – AGUASPARANÁ como as entidades corresponsáveis pela implementação do Pacto no Estado do Paraná, foi realizada a presente oficina de trabalho, com os seguintes objetivos:

- Apresentar à SEMA e ao AGUASPARANÁ e demais entidades estaduais convidadas (ver lista de relação de participantes anexa), todo o detalhamento dos processos administrativos já estabelecidos nos normativos do PROGESTÃO (Resoluções 379/2013 e 512/2013);
- Esclarecer eventuais dúvidas sobre a sistemática para elaboração, aprovação e certificação das metas de gestão a serem pactuadas no âmbito do PROGESTÃO, observados os critérios, instrumentos e procedimentos definidos nos supracitados regulamentos e detalhados nos anexos da minuta padrão de contrato; e
- Apoiar a SEMA e o AGUASPARANÁ na realização de diagnóstico e prognóstico sobre a situação da gestão de recursos hídricos no Estado, com vista à definição das metas do PROGESTÃO que deverão ser submetidas à aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

O plano de trabalho proposto para a realização da oficina de trabalho (ver programação anexa) foi integralmente cumprido. Concluídas as apresentações do Pacto Nacional e do PROGESTÃO, e esclarecidas as dúvidas apresentadas na ocasião, deu-se sequência aos trabalhos com uma apresentação sobre a visão do estado de seus principais desafios presentes e futuros, com destaque para os seguintes:

- O Estado do Paraná está dividido em 12 unidades hidrográficas de gestão (que correspondem às áreas de atuação dos Comitês) e 51 áreas estratégicas de gestão. Na maioria dessas unidades de gestão, a situação do balanço hídrico ainda é confortável. Todavia, em algumas outras, em particular, nas bacias do Alto Iguaçu e Alto Ribeira, há uma situação de criticidade qualitativa, sendo necessários investimentos estimados da ordem de R\$ 3 bilhões para alcance das metas de enquadramento dos corpos d'água. O Plano de Bacia do Alto Iguaçu já foi aprovado pelo Comitê de Bacia e exigirá grandes esforços para sua implementação nos próximos anos.
- O Estado do Paraná tem parte significativa de seus recursos hídricos compartilhados com estados vizinhos (São Paulo e Santa Catarina) e países vizinhos (Argentina e Paraguai), o que demanda dos gestores estaduais grandes esforços de cooperação, com destaque para as ações de articulação institucional já em desenvolvimento no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranapanema.
- O principal uso em nível estadual é o abastecimento humano (42,4% da demanda hídrica), sendo a SANEPAR o maior usuário individual. Vale mencionar que o AGUASPARANÁ também exerce o papel de agência reguladora estadual dos serviços de saneamento.
- Na região noroeste do estado, por sua vez, destaca-se a crescente atividade agropecuária e a expansão da agricultura irrigada, existindo uma grande preocupação com a questão da erosão dos solos (voçorocas).



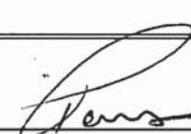
RELATÓRIO (Continuação)

- Na bacia do rio Tibagi, o uso industrial torna-se preponderante, existindo, ainda, uma perspectiva real de expansão desse setor usuário no futuro próximo a partir da instalação de novas indústrias. O AGUASPARANÁ informou estar adotando critérios mais restritivos para o parâmetro Fósforo Total no lançamento de efluentes nessa bacia. Vale mencionar que no plano da bacia, em fase final de elaboração, há um esforço para quantificação da carga poluente difusa visando orientar as ações regulatórias futuras.
- Há, ainda, uma grande preocupação com a disposição final de resíduos sólidos urbanos nos municípios de menor porte. Estão em desenvolvimento estudos para regionalização da gestão de resíduos sólidos por meio de consórcios públicos.
- Outro grande desafio, fundamental para o enfrentamento dos desafios supracitados, é o reforço do quadro de pessoal no âmbito do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, principalmente no AGUASPARANÁ, tendo em vista que o Estado já dispõe de um amplo conjunto de instrumentos de gestão e necessita urgentemente implementá-los e dar continuidade as ações já em curso.

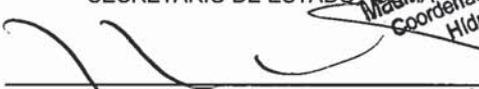
Tendo em vista o acima relatado, bem como os meios que o Estado do Paraná dispõe para organizar e implementar suas ações de gestão nos próximos 5 anos, a SEMA e o AGUASPARANÁ se comprometeram a encaminhar proposta ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), com definição da tipologia de gestão e das respectivas metas de fortalecimento do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, as quais deverão ser organizadas no formato disponibilizado pela ANA: Quadro de Metas de Cooperação Federativa no âmbito do SINGREH e Quadro de Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual.

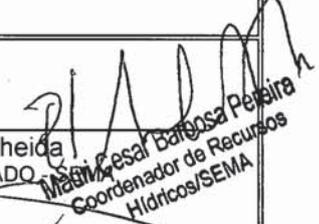
Para tanto, foi disponibilizada planilha eletrônica (Formulário de Metas 2013.xlsx) que permite às entidades estaduais estruturarem suas propostas de metas de forma padronizada e em conformidade com as exigências do Programa PROGESTÃO.

Foi esclarecido que, uma vez aprovados pelo CERH, os Quadros de Metas deverão ser assinados pelos representantes do sistema estadual de gestão e encaminhados à ANA, sendo então incorporados ao instrumento contratual previsto (Anexo III e IV do Contrato PROGESTÃO).


Paulo Lopes Varella Neto
DIRETOR DA ANA


Luiz Eduardo Cheida
SECRETÁRIO DE ESTADO


Márcio Fernando Nunes
INSTITUTO DE ÁGUAS DO PARANÁ


Márcio Cesar Barbosa Pereira
Coordenador de Recursos Hídricos/SEMA
Diretor
Instituto das Águas do Paraná